



Ementa Minicurso GT08 – Formação de Professores

## A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COMO CICLO SINGULAR DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

José Angelo Gariglio – UFMG

### INTRODUÇÃO

Estudos no campo da formação de professores vêm, nas últimas décadas, tentando caracterizar os diferentes ciclos de vida profissional dos professores. Carter *et al.* (1987) propõem um modelo no qual os professores experimentariam cinco fases distintas na carreira docente: professor iniciante; iniciante avançado, prático competente, prático proficiente e o professor expert. Huberman (1992), designa que essas fases poderiam ser divididas em cinco: entrada na profissão, estabilização, diversificação, serenidade e desinvestimento profissional. Feiman-Nemser (2001) aponta que o processo de aprendizagem profissional, por sua vez, inclui três fases: a formação inicial, a indução (fase de transição entre a formação inicial e a entrada na profissão) e o desenvolvimento profissional.

Não obstante constatar na produção teórica certas diferenças na definição e denominação dos diferentes ciclos de desenvolvimento profissional docente, em um ponto específico a literatura sobre o tema tem manifestado certo consenso: a iniciação à docência é um período singular da trajetória docente e potencialmente determinante na construção da história profissional dos professores, atuando de forma a influir no tipo de relação a ser estabelecida com o trabalho, seja no presente, seja no futuro.

### EMENTA

Debate conceitual sobre os ciclos de desenvolvimento profissional dos professores; caracterização do ciclo da iniciação à docência; Tratamento do conceito de indução; políticas e ações coordenadas de indução de professores iniciantes; iniciação à docência e identidade profissional; iniciação à docência e socialização profissional; professores principiantes, inserção profissional e aprendizagem docente; inserção profissional e a vulnerabilidade dos professores iniciantes; iniciação à docência e abandono do

magistério; relações entre iniciação à docência, professores iniciantes e resiliência docente; isomorfias e continuidades na relação entre a formação inicial e iniciação à docência; culturas docentes, condições singulares de entrada na profissão e experiências diversas de inserção profissional.

## OBJETIVOS

- Aprofundar o debate conceitual sobre as particularidades do período da iniciação à docência e sua relação com as políticas de formação inicial e continuada dos professores
- Identificar os desafios, dilemas e possibilidades do contexto da iniciação à docência no Brasil
- Fomentar a discussão sobre os cenários da produção da pesquisa sobre os professores iniciantes no Brasil

## METODOLOGIA

- Apresentação, na forma expositiva, dos conceitos e temáticas supracitadas na ementa do minicurso
- Discussão, debate e diálogo com o público por meio de formulação de questões e relatos de experiências de pesquisas

## AVALIAÇÃO

- Síntese e avaliação coletiva da experiência formativa no minicurso, tomando como referência dois eixos de análise: aspectos didáticos do minicurso (conteúdos tratados, metodologias utilizadas) e repercussão no processo de formação dos cursistas.

## REFERÊNCIAS

ANDRE, M; CALIL A M; LUCAS M,; MARTINS, F. P; PASSOS, L. Professores principiantes, Profissionalidade docente, Formação Inicial de Professores, Prática docente. *IV Congresso Internacional sobre professorado principiante e inserção profissional à docência*. Curitiba, 2014.

Cruz, G B; André, M; Passos, L. F. O Papel Das Práticas De Licenciatura No Desenvolvimento Profissional De Professores Em Início De Carreira. *IV Congresso Internacional sobre professorado principiante e inserção profissional à docência*. Santiago do Chile, 2012.

- FEIMAN-NEMSER, S. et al. A Conceptual Review of Literature on New Teacher Induction. National Partnership for excellence and accountability in teaching, p. 1–48p., 1999.
- FEIMAN-NEMSER, S.; FLODEN, R. E. The cultures of teaching. *The Institute for research on teaching*, v. 74, p. 80p, 1984.
- FEIMAN-NEMSER, S. Helping novices learner to teach:lessons from an experienced support teacher. *Research Report*, v. 91, n. 6, p. 1–23p., 1992.
- FEIMAN-NEMSER, S.; REMILLARD, J. Perspectives on Learning To Teach. National Center for Research on Teacher Learning. out. 1995. 1-42p. Disponível em: <<http://search.proquest.com/docview/62671309?accountid=14744>>
- FEIMAN-NEMSER, S. Helping Novices Learn To Teach: Lessons from an Exemplary Support Teacher. *Journal of Teacher Education*, v. 52, n. 1, p. 17–30, 2001.
- FRAGA, A. B. Corpo, identidade e bom-mocismo: cotidiano de uma adolescência bem comportada. Belo Horizonte: Autêntica, 2000,180 p.
- GARIGLIO, J. A. A cultura docente de professores de Educação Física de uma escola profissionalizante: Saberes e práticas em contexto de ações situadas. 2004. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2004.
- GOLD, Y. Beginning teacher support: Attrition, mentoring, and induction. In J. Sikula, T. J. Butterly, & E. Guyton (Eds.), *Handbook of research on teacher education*, 2nd ed., pp. 548–594, 1996. New York: Macmillan
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Vida de professores*. p. 31 a 62. Porto: Porto Editora, 1992.
- HUBERMAN, M. On teachers' careers: once over lightly with a broad brush. *International Journal of Educational Research*, 13,347-362, 1989.
- INGERSOLL, R. Is there really a teacher shortage? A report co-sponsored by the Center for the Study of Teaching and Policy and the Center for Policy Research in Education. Seattle: University of Washington, Center for the Study of Teaching and Policy, 2003. 150 p.
- INGERSOLL, R. M., & SMITH, T. The wrong solution to the teacher shortage. *Educational Leadership*, 60(8), 2003, 30–33 p.
- KELCHTERMANS, G.; BALLEET, K. The micropolitics of teacher induction. A narrative-biographical study on teacher socialisation. *Teaching and Teacher Education*, v. 18, n. 1, p. 105–120, 2002.

MARCELO-GARCÍA, C. Estudio sobre estrategias de inserción profesional en Europa. *Revista Iberoamericana de educación*, n. 6, 1999, p. 1-15.

MARCELO, C. Aprender a enseñar: un estudio sobre el proceso de socialización de profesores principiantes. Madrid: Ed. CIDE, p. 298, 1991.

MARCELO GARCÍA, C. Los comienzos en la docencia: un profesorado con buenos principios. **Profesorado. Revista de Currículum y Formación de Profesorado**, v. 13, 2011.

PAJARES, M. F. Teachers ' Beliefs and Educational Research : Cleaning up a M. *Review of Educational Research*, v. 62, n. 3, p. 307, 1992.

ROMANOWSKI, J. Professores principiantes no Brasil: questões atuais. In: *III Congresso de Profesorado Principiante e insercion profesional a la docência*. Curitiba, 2012, 1-13p.

VEENMAN, S. (1984). Perceived Problems of Beginning Teachers. *Review of Educational Research*, 54(2), 143-178.